

DISCIPLINA E VIDA

Observa a disciplina nos fundamentos da natureza.

•

Necessitas da fonte para assegurar a abundância do celeiro, mas se lhe impedes o curso natural, sem dar-lhe reprêsa inteligente, nada farás com ela senão charcos destruidores.

•

Precisas do fogo por agente básico de sustentação da existência, no entanto, sem barragem que lhe garanta limite, nada obterás d'ele senão cinzas.

•

Não prescindes do alfabeto para grafar o livro indispensável à instrução, todavia, se não colocas cada letra e cada palavra na estrutura da frase, nada granjearás senão esforço inútil.

•

Desfrutas o apoio da energia elétrica, no parque de vantagens da civilização,

qual se possuísses centenas de braços mágicos, para acionar-te os serviços, entretanto, se não atendes a cada implemento de instalação no lugar próprio, nada conseguirás senão o perigo da força descontrolada, ameaçando a ti mesmo.



Assim, na experiência comum.

Analisa a tua posição e função e faz o melhor que possas.



Cada peça do mundo é chamada à ação do conjunto em situação adequada.

Todos sabemos que, por suas qualidades e possibilidades polimórficas, a inteligência humana não é literalmente comparável aos elementos simples da natureza, mas com os nossos enunciados queremos tão-somente dizer que se o homem pode e deve servir de múltiplos modos a benefício dos outros, é imperioso compreender que sem disciplina nos encargos que a vida lhe atribui e sem lealdade ante os compromissos que assume, será sempre um obreiro de êxito improvável e de eficiência impossível.

EMMANUEL